



# NAVEGANTES

Informativo da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes  
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – RJ  
Site: [www.paroquiansnavegantes.com](http://www.paroquiansnavegantes.com)

ANO II – Nº 14 – JULHO/2019

## “COMEÇAR É DE TODOS; PERSEVERAR, DE SANTOS”

**T**odos gostam de planejar, sonhar e começar, porém poucos perseveram, e aqueles que perseveram até o fim nos seus projetos, sonhos, propósitos e escolhas, são verdadeiros santos. Este pensamento de São Josemaria Escrivá (1902-1975) é muito atual, pois ser persistente e perseverante até o fim, no mundo do provisório, do *light* e do descartável, é uma atitude heroica. Observando as nossas famílias vemos que os nossos jovens, gerações da cultura do provisório, têm pouco interesse pelas uniões estáveis, parece que têm medo de assumir um compromisso que vai exigir deles a fidelidade e perseverança até o fim. Esse é um dos motivos de tão poucos casamentos nas nossas igrejas. Olhamos com admiração um casal jovem que, diante do altar, jura amor, fidelidade e perseverança até a morte os separar.

Um outro motivo de tão poucos casamentos na igreja é, provavelmente, o fato de que os jovens entendem a grandeza do sacramento da família, sabem que com as coisas de Deus não se deve brincar, por isso não querem desrespeitar o sacramento e optam somente pela união civil.

O medo diante do estável, permanente, sólido e duradouro é presente também no trabalho, no

estudo, no relacionamento entre as pessoas, na vida religiosa...

A história conhece muitos exemplos de homens e mulheres que, com a sua persistência, fizeram verdadeiros “milagres” de arte, de tecnologia, de ciência, de fé. Um deles é Thomas Edison, morto em 1931. Graças a sua perseverança e persistência, requereu a patente de suas 1093 invenções, entre as quais



o fonógrafo (gravador de voz) e a lâmpada elétrica. Acreditava no sucesso do trabalho e da perseverança, dizia que o gênio é 1% de inspiração e 99% de transpiração. “Concluir alguma coisa nos dá a única satisfação verdadeira na vida”, explicava aos seus filhos. A lâmpada incandescente foi inventada no dia 21 de outubro de 1879, depois de 6 mil experiências. A persistência de Thomas Edison nos lembra muito os personagens centrais das parábolas O Amigo importuno (Lc 11,5-13) e O Juiz ínuquo (Lc 18, 1-8), contadas por Jesus com o propósito de estimular a perseverança.

Acredito que o meu leitor, olhando para a sua família, seus filhos, amigos ou comunidade, também encontrará um exemplo de “milagre” de perseverança, de fidelidade e de persistência. Pode ser o seu filho que, com a luta diária, conseguiu se formar, juntar o seu dinheiro. Pode ser os seus pais que, perseverando na alegria e na tristeza, conseguiram construir uma bela família e hoje festejam 50 ou até 70 anos de vida matrimonial. Pode ser Dona Maria ou Seu José que, perseverando na oração, receberam a graça do Senhor.

Nosso Senhor Jesus Cristo nos exorta à perseverança, dizendo: “Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo” (Mt 10,22).

São Bernardo de Claravál, no século XII, ensinava: “Não é ao que começa que se oferece o prêmio, mas sim, unicamente, ao que persevera”. E São Josemaria Escrivá, que citamos no início do texto, acrescenta: “Que a tua perseverança não seja consequência cega do primeiro impulso, fruto da inércia; que seja uma perseverança refletida”.

*Pe. Paulo Kowalczyk, sac*

# CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

## O CHAMADO À VIDA CONJUGAL REQUER CUIDADOSO DISCERNIMENTO

### “Não cometerás adultério”

**A** exortação imediata é à fidelidade e, com efeito, nenhum relacionamento humano é autêntico sem fidelidade e lealdade. Não se pode amar só enquanto for “**conveniente**”; o amor manifesta-se precisamente além do limite da própria vantagem, quando se doa tudo incondicionalmente. (...) A **fidelidade** é a característica da relação humana livre, madura, responsável. Até um amigo se demonstra autêntico, porque permanece tal em qualquer eventualidade, caso contrário não é um amigo. Cristo revela o amor autêntico, Ele (...) nos acolhe mesmo quando erramos e quer sempre o nosso bem, até quando não o merecemos.

O ser humano tem necessidade de ser amado sem condições, e quem não recebe este acolhimento tem em si uma certa incompletude. O coração humano procura preencher este vazio com sucedâneos, aceitando compromissos e mediocridades que só têm um gosto vago do amor. O risco consiste em chamar “amor” a relações amargas e imaturas, com a ilusão de encontrar luz de vida em algo que, no melhor dos casos, é apenas uma sombra do verdadeiro amor. (...) Portanto, a chamada à vida conjugal exige um discernimento atento sobre a qualidade da relação e um período de noivado para a

conhecer. A fim de aceder ao Sacramento do Matrimônio, os noivos devem amadurecer a certeza de que no seu vínculo está a mão de Deus, que os precede e acompanha, permitindo-lhes dizer: “Com a graça de Cristo, prometo ser-te sempre fiel”. Não podem prometer-se fidelidade “na alegria e na dor, na saúde e na doença”, nem amar-se e honrar-se todos os dias da sua vida, unicamente com base na boa vontade ou na esperança de que “isto funcione”. Precisam de se fundamentar no terreno firme. E por isso, **antes de receber o Sacramento do Matrimônio, é ne-**



**cessária uma preparação atenta, diria um catecumenato, porque a vida inteira depende do amor, e com o amor não se brinca.** Não se pode definir “preparação para o casamento” três ou quatro encontros realizados na paróquia; não, isto não é preparação: é falsa preparação. E a responsabilidade de quem faz isto cai sobre ele: sobre o pároco, sobre o bispo que permite tais situações. A preparação deve

ser madura e leva tempo. Não é um ato formal: é um Sacramento.

Mas deve-se preparar com um verdadeiro catecumenato. Com efeito, a fidelidade é um modo de ser, um estilo de vida. Trabalha-se com lealdade, fala-se com sinceridade, permanecendo fiel à verdade nos próprios pensamentos, nas próprias ações. Uma vida tecida de fidelidade exprime-se em todas as dimensões e leva a ser homens e mulheres fiéis e confiáveis em todas as circunstâncias.

Mas para chegar a uma vida tão bonita não é suficiente a nossa natureza humana, é preciso que a fidelidade de Deus entre na nossa existência, nos contagie. Esta sexta Palavra (do Decálogo: “**Não cometerás adultério**”), chama-nos a dirigir o olhar para Cristo que, com a sua fidelidade, pode tirar de nós um coração adúltero e doar-nos um coração fiel. N’Ele, e somente n’Ele, existe o amor sem reservas nem arrependimentos, a doação completa, sem parênteses, e a tenacidade do acolhimento total.

A nossa fidelidade deriva da sua morte e ressurreição, a constância nos relacionamentos deriva do seu amor incondicional. A comunhão entre nós e o saber viver na fidelidade os nossos vínculos derivam da comunhão com Ele, com o Pai e com o Espírito Santo.

#### Encontro Foranio dos Jovens

Atenção os Jovens! Dia **26 de julho**, às **19h**, teremos Encontro Foranio dos Jovens. **Venha participar!!!**

#### Encontro Foranio dos Ministros

**Extraordinários da Sagrada Comunhão**  
Atenção os MESC! Dia **13 de julho**, às **15h**, teremos na nossa Matriz o Encontro Foranio dos MESC

## DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JULHO

*Nossos agradecimentos a Vocês – Deus os abençoe!*

*O dízimo é muito importante na vida da Igreja e de cada fiel, pois, através dele, reconhecemos que tudo vem de Deus. A nossa Paróquia depende da participação voluntária, ativa e fiel de cada um!*

01 – Maria Regina Fernandes	13 – José Luiz Mariano	20 – Nádia Maria Cruz
02 – Alcécia Almeida Lopes	14 – Edna Xavier Severiano	21 – Maria Fernanda Alves Leitão
02 – Terezinha Coelho Rodrigues	15 – Nilton P. de Albuquerque	23 – Antonio Ribeiro
02 – Rosângela Nazário Pires	15 – Maria da Penha Clementino	24 – Josefa Soares de Oliveira
05 – Maria Lúcia C. de Oliveira	16 – Severina M. Basílio	25 – Rosa Dantas de Souza
07 – Gizélia Paixão Silva	16 – Denise Martins Vasconcelos	29 – Maria da Silva Fernandes
09 – Zeli da Silva Martins	18 – Luis F. da Anunciação	29 – Jozete Félix Rosindo
09 – Maria de L. B. de Oliveira	20 – Núbia Maria de S. Alencar	29 – Leonardo
10 – José Adelino da Silva		

### **SANTA GIANNA BERETTA MOLLA: UM EXEMPLO DE MÃE, MÉDICA, MULHER!**

**G**ianna Beretta Molla é uma santa do nosso tempo e seu testemunho de santidade é simples e acessível a todos. Seu marido a definiu assim: “Minha esposa era uma santa normal. Jamais acreditei estar vivendo com uma santa. Minha esposa tinha infinita confiança na providência e era uma mulher cheia de alegria de viver. Era feliz, amava sua família, amava sua profissão de médica, também sua casa, a música, a pintura, a montanha, as flores e todas as coisas belas que Deus nos tinha dado”.

Gianna nasceu no dia 4 de outubro de 1922, próxima de Milão, norte da Itália, de uma família de classe média e de pais profundamente cristãos, ambos da Ordem Terceira Franciscana. Ao todo eram treze irmãos. Desses, dois também eram médicos e religiosos: Frei Alberto, missionário capuchinho no Brasil, em Grajaú, Maranhão; e Ir. Virgínia, missionária canossiana na Índia. E outro é sacerdote diocesano. A boa formação religiosa recebida na família ensina-lhe a considerar a vida como um dom maravilhoso de Deus, ater confiança na Providência e a valorizar a necessidade e eficácia da oração.

Durante os anos de estudo e na Universidade soube realizar um

belo apostolado entre os jovens da Ação Católica e de caridade para os idosos e necessitados juntamente com os vicentinos. Formada em medicina, especializou-se em pediatria. Seu sonho era ser missionária leiga, em Grajaú, no Brasil, onde seu irmão médico havia construído um hospital. Mas seu diretor espiritual a desaconselhou por ter saúde frágil.

Em 1954, conheceu o engenheiro



Pietro Molla e sentiu o chamado a vocação matrimonial. A ele, como noiva escreveu: “Quero formar uma família verdadeiramente cristã; um pequeno cenáculo onde o Senhor reine nos nossos corações ilumine as nossas decisões, guie nossos programas”.

Casaram-se em 24 de setembro de 1955. Tiveram quatro filhos. Em setembro de 1961, no final do segundo mês de gravidez da última filha, Gianna foi atingida pelo sofrimento e pela dor, com o aparecimento de um tumor no útero. Antes de ser operada, mesmo sabendo

o perigo de prosseguir com a gravidez, suplicou ao cirurgião que salvasse a vida que trazia no seio. Depois entregou-se em oração à Providência Divina.

Passado o período de gestação, antes do parto disse ao marido de modo firme e sereno: “Se deves decidir entre mim e o bebê, não tenha nenhuma hesitação: escolhi – exijo isto - a criança. Salvai-a”. Na manhã de 21 de abril de 1962, nasceu Gianna Emanuela. Apesar dos esforços de salvar a vida de ambas, em 28 de abril, em meio a dores atrozes e após ter repetido “Jesus e te amo, eu te amo” morreu santamente. Tinha 39 anos de idade.

Gianna, em vida queria ter sido missionária no Brasil. Não conseguiu, mas após sua morte obteve de Deus os dois milagres oficiais para a igreja. O milagre da beatificação ocorreu em Grajaú, Maranhão, em 1977. Em abril de 1994, João Paulo II a beatificou. O milagre atribuído à sua intercessão ocorreu na diocese de França, São Paulo, no início de 2000. A canonização presidida pelo mesmo Papa, ocorreu em 16 de maio de 2004, com o sugestivo título de ‘Mãe de Família’. Na cerimônia estiveram presentes seu marido Pietro Molla, as filhas Laura e Gianna Emanuela e o filho Pierlugi.

*Frei Jorge E. Hartmann OF*

## DIA DOS AVÓS 26 DE JULHO – ORAÇÃO DO IDOSO

**Bem-aventurados** aqueles que compreendem meus passos vacilantes e minhas mãos trêmulas.

**Bem-aventurados** os que levam em conta que meus ouvidos captam as palavras com dificuldade e, por isso, procuram falar mais alto e pausadamente.

**Bem-aventurados** os que percebem que meus olhos já estão nublados e minhas reações são lentas.

**Bem-aventurados** os que me dizem: você já me contou isso inúmeras vezes!

**Bem-aventurados** os que desviam o

olhar, simulando não ter visto o café que por vezes derramo sobre a mesa.

**Bem-aventurados** os que sabem dirigir a conversa e as recordações para



as coisas dos tempos passados.

**Bem-aventurados** todos aqueles que me dedicam afeto e carinho, fazendo-me assim pensar em Deus. Quando

entrar na eternidade, lembrar-me-ei deles, junto ao Senhor.

**Bem-aventurados** os que me ajudam a atravessar a rua e não lamentam o tempo perdido que me dedicam.

**Bem-aventurados** os que me fazem sentir que sou amado e não estou abandonado, tratando-me com respeito.

**Bem-aventurados** os que me compreendem quanto me custa encontrar forças para carregar a minha cruz.

**Bem-aventurados** os que amenizam os meus últimos anos sobre a terra. Amém!

## A CRIANÇA E O PENSADOR

Um dia, uma criança chegou diante de um pensador e perguntou-lhe:

- Que tamanho tem o universo?

Acariciando a cabeça da criança, ele olhou para o infinito e respondeu:

- O universo tem o tamanho do seu mundo.

Sem entender, ela novamente indagou:

- Que tamanho tem meu mundo?

O pensador respondeu:

- Tem o tamanho dos seus sonhos. Se seus sonhos são pequenos, sua visão será pequena, suas metas serão limita-



das, seus alvos serão diminutos, sua estrada será estreita, sua capacidade de suportar as tormentas será frágil. Os sonhos regam a existência com

sentido. Se seus sonhos são frágeis, sua comida não terá sabor, suas primaveras não terão flores, suas manhãs não terão orvalho, sua emoção não terá romance. A presença dos sonhos transforma os miseráveis em reis, faz dos idosos, jovens; e a ausência deles transforma milionários em mendigos, faz dos jovens, idosos. Os sonhos trazem saúde para a emoção, equipam o frágil para ser autor da sua história, fazem os tímidos terem golpes de ousadia e os derrotados serem construtores de oportunidades. SONHE!

Augusto Cury

### 2º Encontro da Aliança de Casais com Cristo



Atenção os casais: casados, não casados ou da segunda união, dia **21 de julho (domingo)**, teremos **2º Encontro da ACC**.

Sua inscrição pode ser feita após as missas dominicais, na secretaria paroquial e também pelo telefone: Eliane: 98359-0487 e

Caique: 98203 4416

### Agradecimento – Campanha de Arrecadação de Prendas da Festa Junina



Informamos que a ganhadora desta campanha, que colaborou para o sucesso da Festa Junina, cujo prêmio foi uma imagem de São José, foi Senhora **Lúcia Irene**. A mesma ficou muito feliz com a contemplação. Agradecemos pela colaboração de todos que participaram desta bem-sucedida campanha.

### Pastoral da Comunicação

Convida para a **Noite da Pizza** que acontecerá no dia **17 de agosto** a partir das **20**. Valor do ingresso:

Inteira: **R\$ 15,00**

Meia (crianças até 8 anos): **R\$ 7,50**

As vendas estão acontecendo após as missas dominicais e as segundas com Natanael.



### Atenção!

As Oficinas de Oração e Vida começarão as suas atividades dia **09 de agosto às 19h**.



Responsável: PASCOM da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes

Site: [www.paroquiansnavegantes.com](http://www.paroquiansnavegantes.com)

Página no Facebook: [facebook.com/paroquianave](https://facebook.com/paroquianave)

Impressão: 1000 exemplares.